

Festa do Batismo do Senhor

Antífona da entrada

Batizado o Senhor, os céus se abriram e o Espírito Santo pairou sobre ele sob a forma de pomba. E a voz do Pai se fez ouvir: Este é o meu Filho muito amado, nele está todo o meu amor! (Mt 3,16s).

Oração do dia

Deus eterno e todo-poderoso, que, sendo Cristo batizado no Jordão e pairando sobre ele o Espírito Santo, o declarou solenemente vosso Filho, concedei aos vossos filhos adotivos, renascidos da água e do Espírito Santo, perseverar constantemente em vosso amor. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Primeira Leitura (Is 42,1-4.6-7)

Leitura do Livro do profeta Isaías:

Assim fala o Senhor: “Eis o meu servo – eu o recebo; eis o meu eleito – nele se compraz minh’alma; pus meu espírito sobre ele, ele promoverá o julgamento das nações. Ele não clama nem levanta a voz, nem se faz ouvir pelas ruas. Não quebra uma cana rachada nem apaga um pavio que ainda fume; mas promoverá o julgamento para obter a verdade. Não esmorecerá nem se deixará abater, enquanto não estabelecer a justiça na terra; os países distantes esperam seus ensinamentos. Eu, o Senhor, te chamei para a justiça e te tomei pela mão; eu te formei e te constituí como o centro de aliança do povo, luz das nações, para abrires os olhos dos cegos, tirares os cativos da prisão, livres do cárcere os que vivem nas trevas”.

Palavra do Senhor.

Salmo Responsorial (Sl 28)

Que o Senhor abençoe, com a paz, o seu povo!

Filhos de Deus, tributai ao Senhor,/ tributai-lhe a glória e o poder!/ Dai-lhe a glória devida ao seu nome;/ adorai-o com santo ornamento!
Eis a voz do Senhor sobre as águas,/ sua voz sobre as águas imensas!
Eis a voz do Senhor com poder!/ Eis a voz do Senhor majestosa!
Sua voz no trovão reboando!/ No seu templo os fiéis bradam: “Glória!”/
É o Senhor que domina os dilúvios,/ o Senhor reinará para sempre!

Segunda Leitura (At 10,34-38)

Leitura dos Atos dos Apóstolos:

Naqueles dias, Pedro tomou a palavra e disse: “De fato, estou compreendendo que Deus não faz distinção entre as pessoas. Pelo contrário, ele aceita quem o teme e pratica a justiça, qualquer que seja a nação a que pertença. Deus enviou sua palavra aos israelitas e lhes anunciou a Boa-nova da paz, por meio de Jesus Cristo, que é o Senhor de todos. Vós sabeis o que aconteceu em toda a Judeia, a começar pela Galileia, depois do batismo pregado por João: como Jesus de Nazaré foi ungido por Deus com o Espírito Santo e com poder. Ele andou por toda a parte, fazendo o bem e curando a todos os que estavam dominados pelo demônio; porque Deus estava com ele”.

Palavra do Senhor.

Evangelho (Lc 3, 15-16.21-22)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Abriram-se os céus e fez-se ouvir a voz do Pai: Eis meu filho muito amado; escutai-o, todos vós! (Mc 9,7)

Naquele tempo, o povo estava na expectativa e todos se perguntavam no seu íntimo se João não seria o Messias. Por isso, João declarou a todos: “Eu vos batizo com água, mas virá aquele que é mais forte do que eu. Eu não sou digno de desamarrear a correia de suas sandálias. Ele vos batizará no Espírito Santo e no fogo”. Quando todo o povo estava sendo batizado, Jesus também recebeu o batismo. E, enquanto rezava, o céu se abriu e o Espírito Santo desceu sobre Jesus em forma visível, como

pomba. E do céu veio uma voz: “Tu és o meu Filho amado, em ti ponho o meu bem-querer”.
Palavra da Salvação.

Sobre as oferendas

Recebei, ó Pai, as oferendas que vos apresentamos no dia em que revelastes vosso Filho, para que se tornem o sacrifício do Cordeiro que lavou, em sua misericórdia, os pecados do mundo. Por Cristo, nosso Senhor.

Antífona da comunhão:

Eis aquele de quem João dizia: Eu via dei testemunho de que este é o Filho de Deus (Jo 1,32.34).

Depois da comunhão

Nutridos pelo vosso sacramento, dai-nos, ó Pai, a graça de ouvir fielmente o vosso Filho amado, para que, chamados filhos de Deus, nós o sejamos de fato. Por Cristo, nosso Senhor.

Leitura Orante

Apêndice

Dos sermões de São Gregório de Nazianzo (séc. iv d.c.)

O batismo de Cristo

“Cristo é iluminado no batismo; recebemos com Ele a luz”. Cristo é batizado: desçamos com Ele às águas para com Ele subirmos.

João batiza e Jesus se aproxima, talvez para santificar igualmente aquele que O batiza e, sem dúvida, para sepultar nas águas o velho Adão. Antes de nós, e por nossa causa, Ele, que é Espírito e carne, santificou as águas do Jordão, para assim nos iniciar nos sacramentos mediante o Espírito e a água.

João reluta, Jesus insiste. ‘Eu é que devo ser batizado por Ti’ [Mateus 3,14], diz a lâmpada ao Sol; a voz à Palavra; o amigo ao Esposo. Diz o maior entre todos os nascidos de mulher ao Primogênito de toda

criatura, aquele que estremeceu de alegria no seio materno ao que fora adorado no seio de sua Mãe; o que era e seria precursor ao que já tinha vindo e de novo há de vir. ‘Eu é que devo ser batizado por ti’. Podia ainda acrescentar: ‘E por causa de ti’, pois sabia que ia receber o batismo de sangue ou que, como Pedro, não lhe seriam apenas lavados os pés.

Jesus sai das águas, elevando consigo o mundo que estava submerso, e vê abrirem-se os céus de par em par, que Adão tinha fechado para si e sua posteridade, assim como o paraíso lhe fora fechado por uma espada de fogo.

O Espírito, ocorrendo Àquele que Lhe é igual, dá testemunho da Sua divindade. Vem do céu uma voz, pois também vinha do céu Aquele de quem se dava testemunho. E ao mostrar-se na forma corporal de uma pomba, o Espírito glorifica o corpo de Cristo, já que Este, por Sua união com a divindade, é o Corpo de Deus. De modo semelhante, muitos séculos antes, uma pomba anunciara o fim do dilúvio.

Veneremos hoje o Batismo de Cristo e celebremos dignamente esta festa!

Permaneçei inteiramente puros e purificai-vos sempre mais. Nada agrada tanto a Deus quanto o arrependimento e a salvação do homem, para quem se destinam todas as Suas palavras e mistérios. Sede como luzes no mundo, isto é, como uma força vivificante para os outros homens. Permanecendo como luzes perfeitas diante da Grande Luz, sereis inundados pelo esplendor dessa Luz que brilha no céu e iluminados com maior pureza e fulgor pela Trindade. Dela acabastes de receber, embora não em plenitude, o único raio que procede da única Divindade, em Jesus Cristo, Nosso Senhor, a quem pertencem a glória e o poder pelos séculos dos séculos. Amém”